



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Da Tuberculose Infantil No Brasil: Os Altos Índices Que Nos Afastam Da Sua Erradicação

Autores: MANUELA ANDRADE DE ALENCAR PEREIRA (CESMAC), ARTHUR TENÓRIO DE HOLANDA LOPES (UNIT), BEATRIZ ALBUQUERQUE OLIVEIRA (CESMAC), DÉBORA NICÁCIO FALCÃO (CESMAC), GABRIELA CORREIA DE ARAÚJO NOVAIS (CESMAC), GUSTAVO CEDRO SOUZA (CESMAC), LAIS FERNANDA CORREIA PIMENTEL (CESMAC), ROSETE MARIA ANDRADE DE ALENCAR PEREIRA ()

Resumo: Introdução: O conhecimento da epidemiologia da Tuberculose (TB) se torna essencial para mostrar a relevância dessa doença na faixa etária infantil, que possui um diagnóstico definitivo mais difícil, além de ter uma elevada taxa de mortalidade. Segundo a Organização Mundial de Saúde, 10 dos casos de TB no mundo ocorreram em crianças menores de 15 anos, sendo estimado 243000 mortes devido a TB nessa faixa etária em 2018. Objetivo: Por isso, esse estudo teve como objetivo analisar a prevalência de TB de acordo com a sua forma, faixa etária e região do Brasil, além de ver a associação dessa doença ao vírus HIV. Métodos: Para isso, foi realizada uma busca de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, considerando os anos de 2018 e 2019, sendo determinado como variáveis a faixa etária, o HIV, a região brasileira e a forma de apresentação da TB. Resultados: Durante o período estabelecido pela pesquisa, foi visto um total de 2709 crianças com diagnóstico confirmado de TB, sendo 71 classificadas como TB exclusivamente pulmonar, 25 como exclusivamente extrapulmonar e 4 apresentando ambas. Dessas, apenas 60,8 apresentavam resultados do teste de HIV, destes 5,2 eram positivos. Em relação a faixa etária, foi observado uma maior prevalência da TB em crianças de 10-14 anos, o que representa 38,5 da amostra, além disso, a região brasileira mais acometida pela doença foi a Sudeste, representando 41,5 dos acometidos, seguida pela região Nordeste, com 27,3. Conclusão: Através da observação da epidemiologia da TB é evidente a necessidade de intervenções de prevenção e controle da infecção, melhorando as estratégias de busca nas comunidades. Afinal, o Brasil se encontra distante da meta estabelecida para erradicação da TB até 2035 e medidas mais efetivas devem ser implantadas para se por um fim na epidemia global da doença.